



10 de Maio 1906

Meu querido Antonio Sales.

Recebi tua carta de 29 de Abril e fiquei satisfeito de saber que o Sr. Guas gostou da tua carta. O discurso d'elle é uma pagina que deveria ser conhecida em todo Brazil, momentaneamente no momento que passa. Ague, o Meston se encarregou de o tornar conhecido nas varias escolas e, em todas ellas, foi mto apreciado.

Quando recebi tua carta, dava um balanço em retidos antigos e via, com pesar, a Maria Albano saindo para a Maria Oliva pequena. É a Maria Oliva que está em caminho do Rio com D. Landocia. Vou fazer tudo possível para ir ao Rio veloz e te trazer noticias de Vozes, pois as duas cartas são sempre incompletas.

Recebi 5 diários e corre com teu p.º o Correio p.º seguir pelo aereo, mas o porto passava de 9 mil reis. Voltar desolado e receber quantos em p.º. Adolpho e outros p.º. Fel. guera, e enviar os tres pelo Correio comum. É possível que ja os recebeste. Lembra-me a Sr. Leonardo Motte, mas de 5 (2 em papel especial e 3 em papel comum) fiquei com um e mandei outros a Amélia.

Agora, depois de prompto a lura, é que vejo



2
com magna que me esqueci de m^{ta}
coisa mais interessante do que a que
publiquei. A Ariel fez-me com
a edição por 3 Contos p^o pagar-me em letre-
los e eu paguei as Senas Americanas e
Contos de rey. Encareguei ao Podrigo Octavio
de cathego um vol. a' Madernia em m^o nome,
por alem de referir-me m^{ta} a Maclach, seu
fundador, o Podrigo Octavio publica Coracao
aberto que tem m^{ta} capitulos semelhantes
aos do m^o livro.

E por falar em livros - tenho lido uns livros
admiraveis que o Jose me traz do Club:
- Sant' Michel, Minha vida, La Basora Ducas,
Maria Antometa, Oscar Wilde e Maria Stuart,
e que desejo tanto que os leveis tambem! Mas
fossem tao caros (20\$. Vol) e ent'os man-
daria. E acontece que, desde Dezembro, que
nao recibo um centem do Departam^{to} de Passos!
E' uma vergonha! E li esta o m^o Libro deposi-
tado! Graças a Deus, pe pagar. Ame-
ricano o preço do m^o livro, encontro um am^o
que me empresta os 2 Contos por 6 meses...

Li um Libro Santo tea a' O Maclach, mas
a illustração deixa muito a desejar.

E' Capenema por nome. Maria
Mendes, Manuel Bandeira e Jorge
de Lima para organizar os livros infantis

para as nossas escolas! Tóbre infancia!
Aquillo é lembrança de Carlos Drummond,
secretário de Capanema e autor de livros
de versos(?) Beijo das almas, nome tão
basta, que todos os outros chamam de
Beijo das almas.

Vou ler a vida inquieta de Raul Pompeia,
de Thy Porto e depois t'ó mando. Est. tá
parente (com esse livro triumphou na Lectoy.

Deu a secca não contem e o tea Clara
cubra-se de fôrta, glory e finctos e que
as coisa melhora e passa, ambe este anno,
viva com Alice ao col. Aqui feio
torcudo p^a que isto se dá.

O gorgo não deixa de procura her
os teus garranchos e não ha dia que não
sa lembra d'te. - Casa-se amanha
o my sobrinha Maurício Duarte e me veio
hontem a' penna esta quadra:

- É um paraíso a vida de quem casa;
sem roupa, elle está nu e ella está nua,
e, como devem o aluguel da casa,
o senhorio vai os por na rua...

E agora recebe com Alice os torçãos
de todos desta tua casa.

Do teu
Pehrman